

Núcleo de Desenvolvimento Regional
unioeste

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS

SANTA HELENA - PR

© 2021 Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) – UNIOESTE/campus de Toledo

Ficha Técnica

Caderno de Estatísticas Municipais é editado pelo Núcleo Regional (NDR) e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Apoio técnico

Jandir Ferrera de Lima – Corecon 5710-PR
Lucir Reinaldo Alves – Corecon 7275-PR
NDR-UNIOESTE/Toledo

Pesquisa dos dados:

Acadêmico (a): Shaolin de Fatimo Martins

Graduação em Ciências Econômicas – UNIOESTE/Campus de Toledo

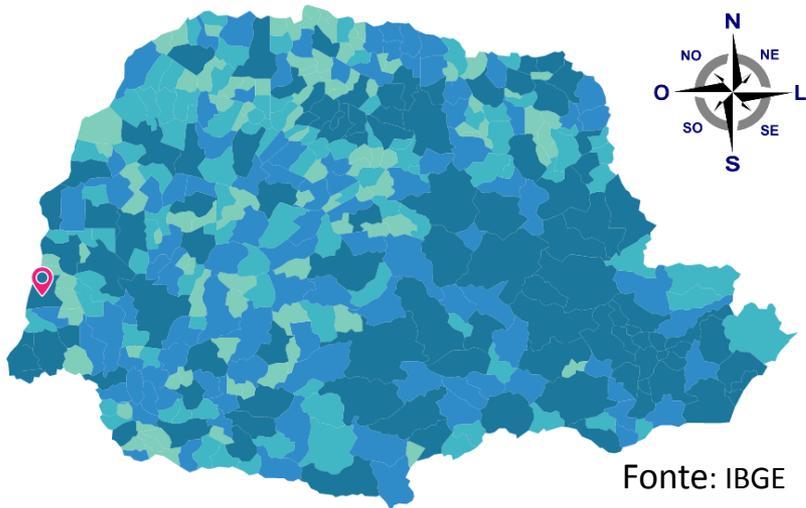
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.
A violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NDR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)
Rua da Faculdade, 645 – Jardim Santa Maria
85903-000- Toledo - PR
Telefone: (45) 3379-7053 E-mail: ndrunioeste@gmail.com

<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>

Localização do município de Santa Helena - PR



POSIÇÃO GEOGRÁFICA - 2016

| POSIÇÃO GEOGRÁFICA | INFORMAÇÃO |
|--------------------|------------------|
| Altitude (metros) | 264 |
| Latitude | 24 ° 51 ' 26 " S |
| Longitude | 54 ° 20 ' 11 " W |

FONTE: IBGE

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL - 2019

| TERRITÓRIO | INFORMAÇÃO | UNIDADE |
|---------------------------------------|------------|-----------------|
| Área territorial | 758,688 | km ² |
| Distância da sede municipal à capital | 607,71 | km |

FONTE: ITCG (Área), SEIL (Distância)



Região Geográfica Imediata (IBGE) RGI de Toledo

Desmembrado Marechal Cândido Rondon e Medianeira

Data de Instalação 22/12/1968

Data de Comemoração (Aniversário) 26 de maio

Altitude da sede (IBGE) 258 m

Distância à Capital (SEIL) 607,71 Km

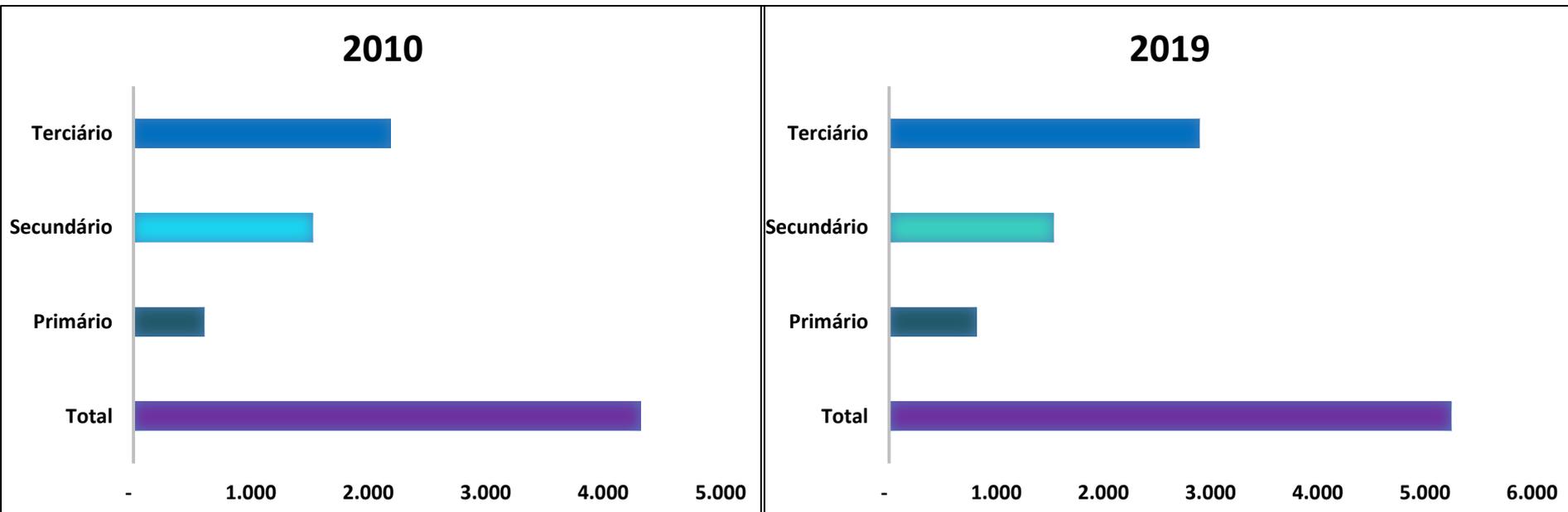
Fonte: IPARDES



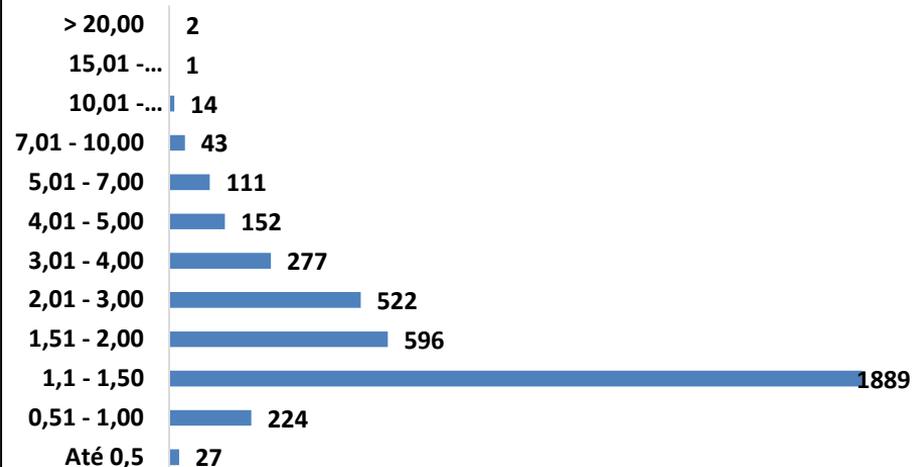
SANTA HELENA – PR

Dinâmica econômica

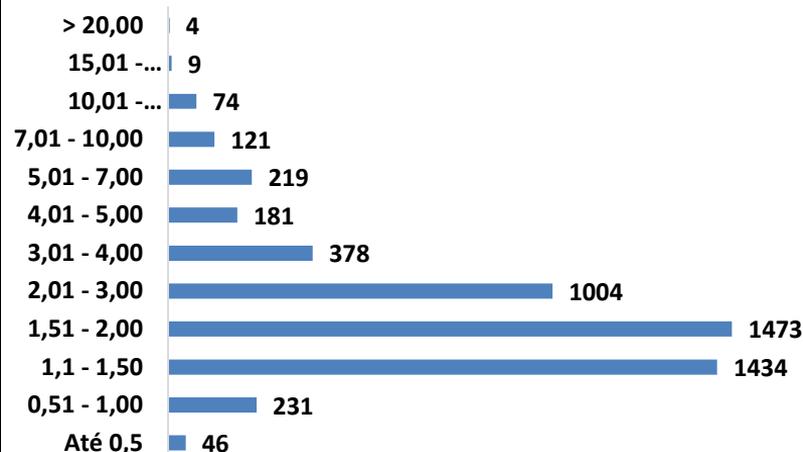




2010



2019



* Remuneração média, em salários mínimos.

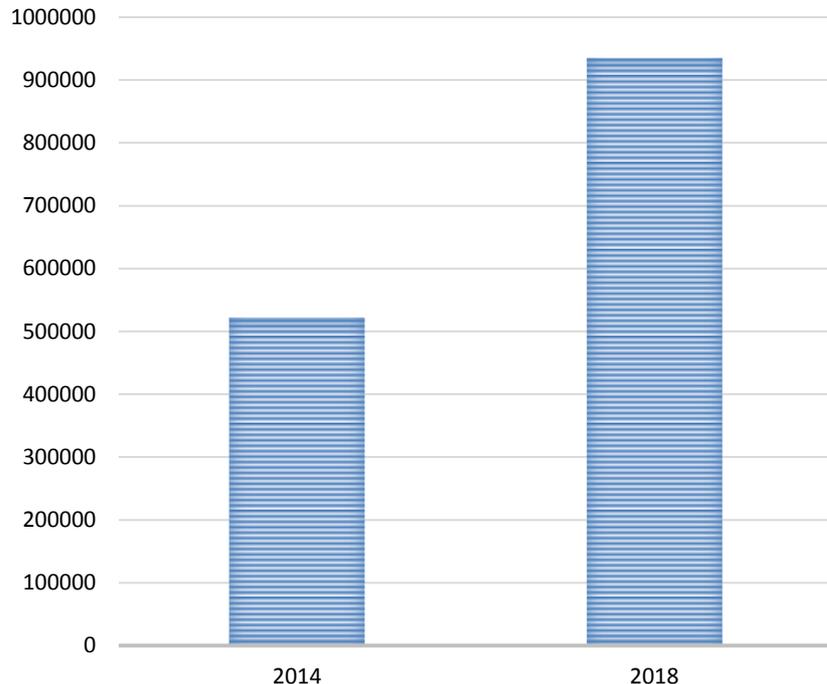
SANTA HELENA – PR

Produto Interno Bruto (PIB) Municipal – em R\$ 1.000,00 - 2014 e 2018

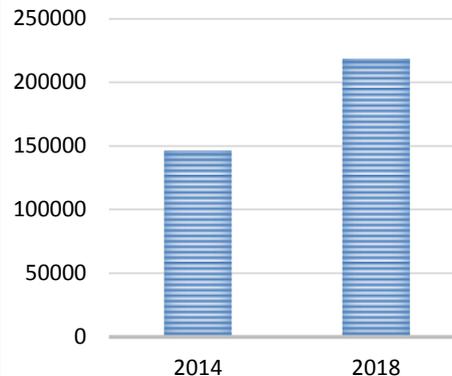


Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE

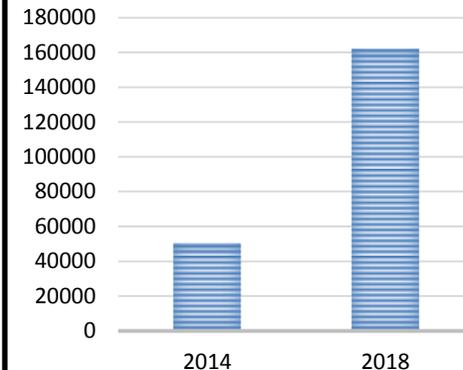
PIB TOTAL



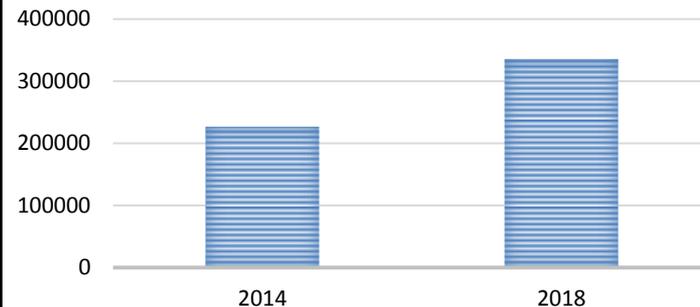
PIB AGROPECUÁRIA



PIB INDÚSTRIA



PIB SERVIÇOS

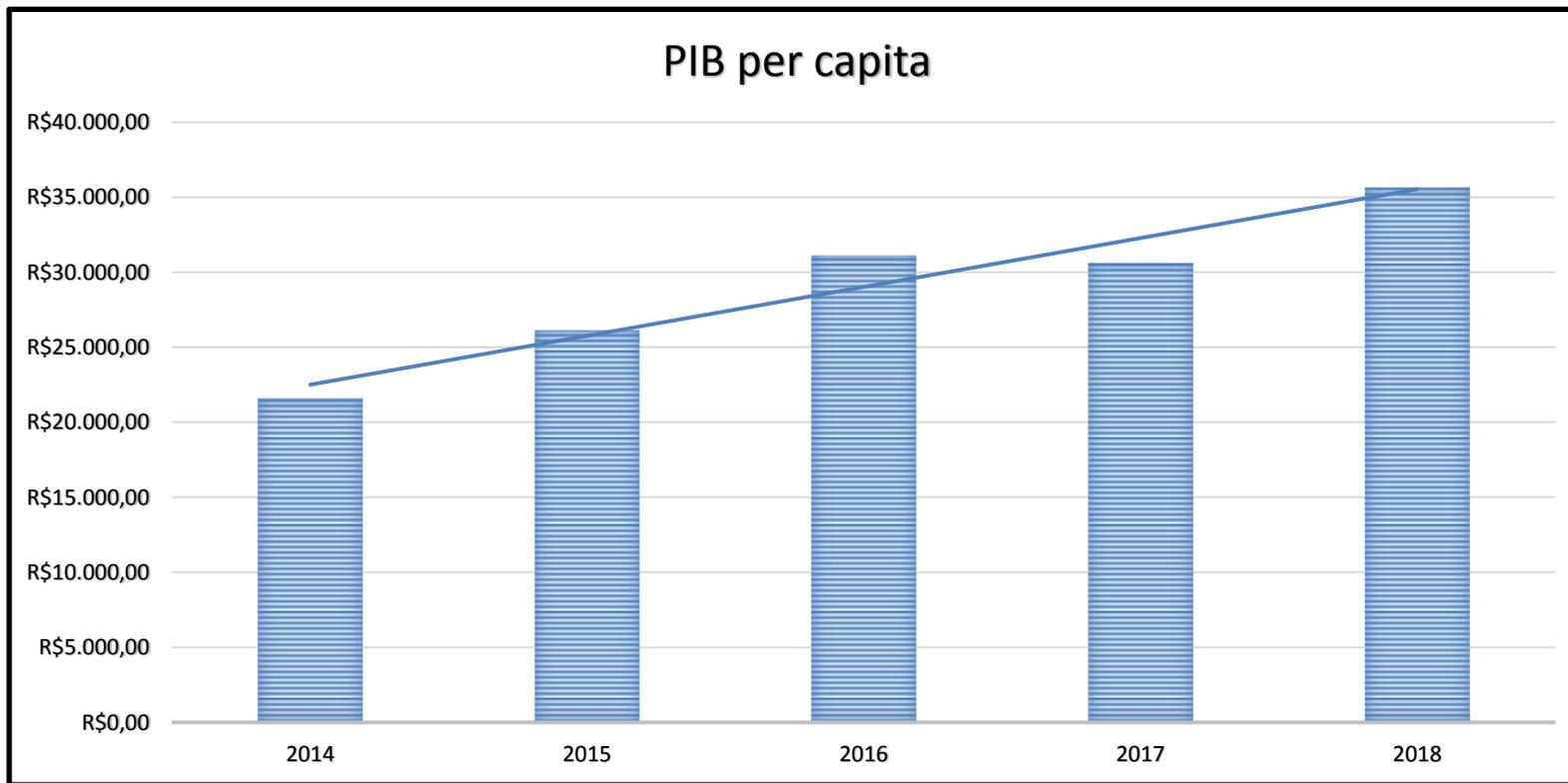


*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: IPARDES

SANTA HELENA – PR

Produto Interno Bruto Per capita Municipal – em R\$ - 2014 a 2018



*Deflacionado pelo INPC (ano base: 2018)

Fonte: IPARDES

Considerações sobre a dinâmica econômica:



O setor terciário foi o que mais cresceu no período estudado, em função de um grande aumento do emprego formal, confirmado pela maior variação entre o PIB dos setores – *primário, secundário e terciário*.

Além disso, o PIB per capita cresceu mais do que a população santa-helenense, de forma a demonstrar crescente agregação de valor ao município. Entretanto, vale dizer que sua participação no PIB Total caiu de cerca de 43%, para 36%, enquanto a Indústria dobrou de valor.



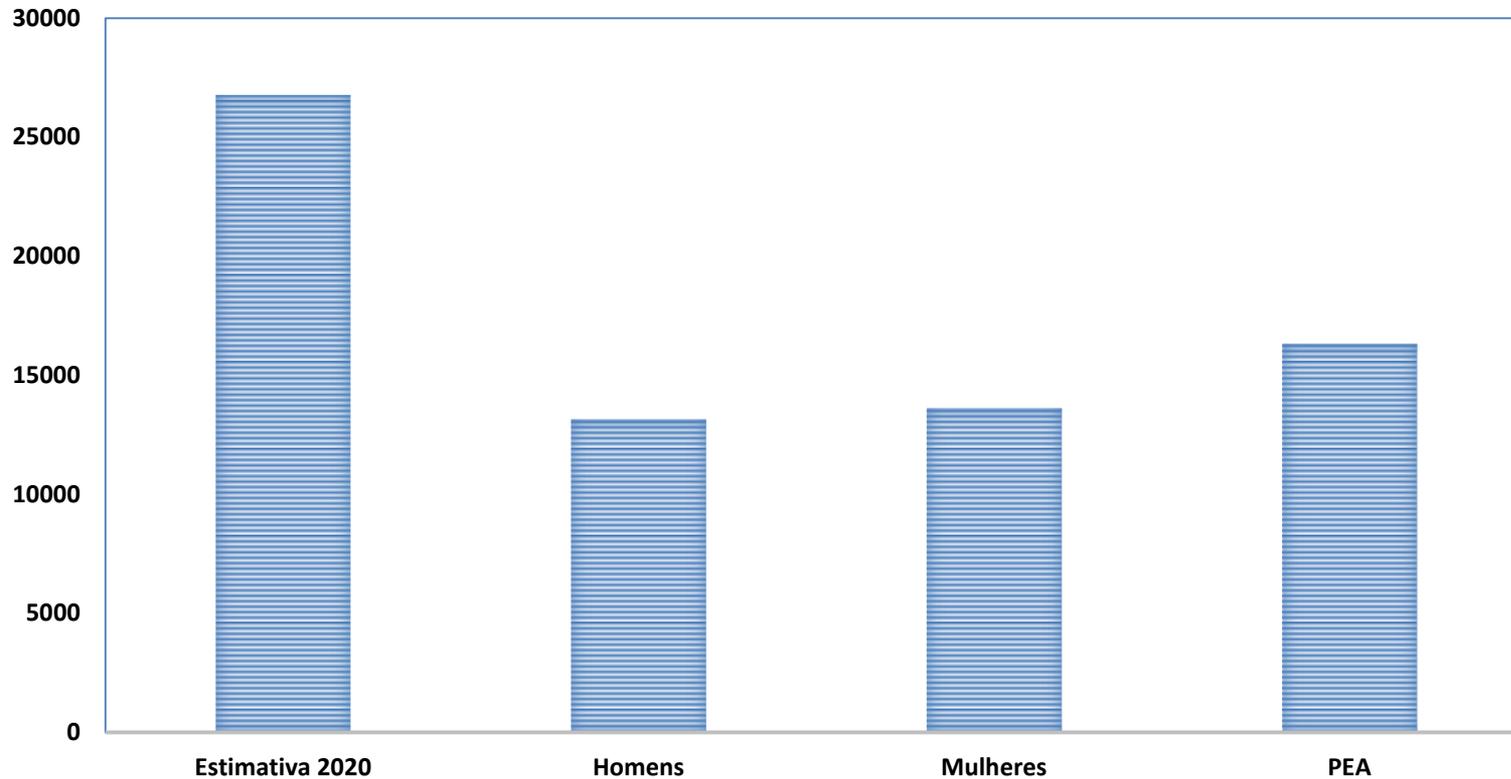
SANTA HELENA - PR

Dinâmica Populacional

População total, população por sexo e pea* (estimativa 2020):



Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE



PEA - População Economicamente Ativa: População empregada ou que está em idade ou apta para trabalhar.

Fonte: IPARDES (2020)

Considerações sobre a dinâmica populacional:



Com uma população total composta por cerca de 49,14% de homens e 50,86% de mulheres, a população do município de Santa Helena apresenta um maior aumento do sexo feminino. Enquanto o crescimento percentual da PEA – população economicamente ativa –, na comparação entre os anos 2010 e 2020, demonstrou um aumento de 20,8%.



Santa Helena – PR
Dinâmica de Desenvolvimento

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal



O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. Criado em 2008, ele é feito, exclusivamente, com base em estatísticas públicas oficiais, disponibilizadas pelos ministérios do Trabalho, Educação e Saúde.

Metodologia

Sua metodologia possibilita determinar, com precisão, se a melhora relativa ocorrida em determinado município decorre da adoção de políticas específicas ou se o resultado obtido é apenas reflexo da queda dos demais municípios. Desde 2014, a metodologia do IFDM foi aprimorada para captar os novos desafios do desenvolvimento brasileiro para esta nova década. Outro ponto importante foi a atualização de metas e parâmetros nacionais.

Leitura do IFDM

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias:

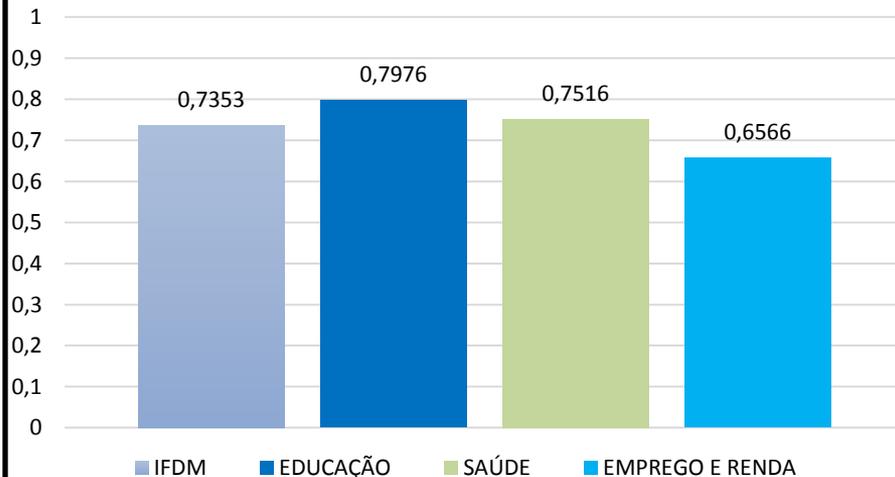
Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto.

Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto.

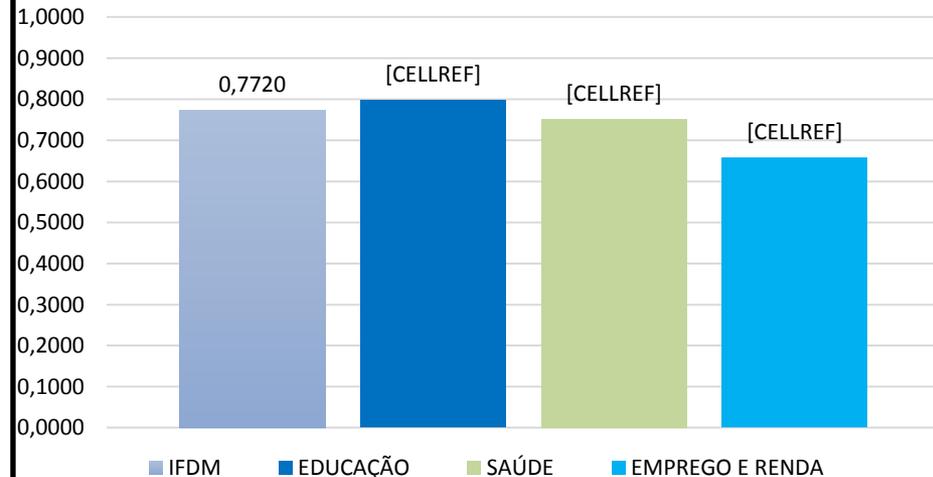
Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto.

Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO
(2010)



IFDM E ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO
(2016)



Alto desenvolvimento: Resultados superiores a 0,8 ponto;
Desenvolvimento moderado: Resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 ponto;
Desenvolvimento regular: Resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 ponto;
Baixo Desenvolvimento: Resultados inferiores a 0,4 ponto.

SANTA HELENA - PR
Gestão Fiscal



Índice FIRJAN de Gestão Fiscal



O Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) analisa as contas das cidades brasileiras através de quatro indicadores: Autonomia, Gastos com pessoal, Investimento e Liquidez.

Metodologia

A metodologia do IFGF passou por uma atualização e toda a série histórica foi atualizada de acordo com as novas métricas. O índice permite tanto a comparação relativa quanto absoluta, isto é, não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos. Dessa forma, é possível especificar, com precisão, se uma melhoria relativa de posição em um ranking se deve a fatores específicos de um determinado município ou à piora relativa dos demais.

- **Autonomia**

Analisa a relação entre as receitas oriundas da atividade econômica do município e os custos para financiar sua existência.

- **Gastos com pessoal**

Mostra quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal em relação ao total da Receita Corrente Líquida.

- **Liquidez**

Verifica a relação entre o total de restos a pagar acumulados no ano e os recursos em caixa disponíveis para cobri-los no ano seguinte.

- **Investimentos**

Mede a parcela da receita total dos municípios destinada aos investimentos, aqueles que geram bem-estar à população e melhoram o ambiente de negócios.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que quanto mais próximo de 1 melhor a gestão fiscal do município.

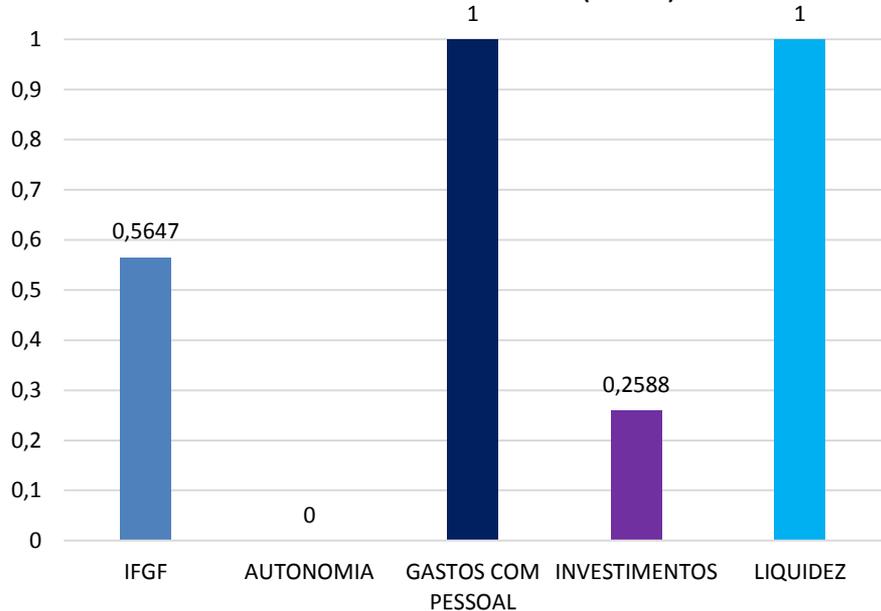
Excelência:
Resultados entre
0,8 e 1,0 pontos.

Boa Gestão:
Resultados entre
0,6 e 0,8 pontos.

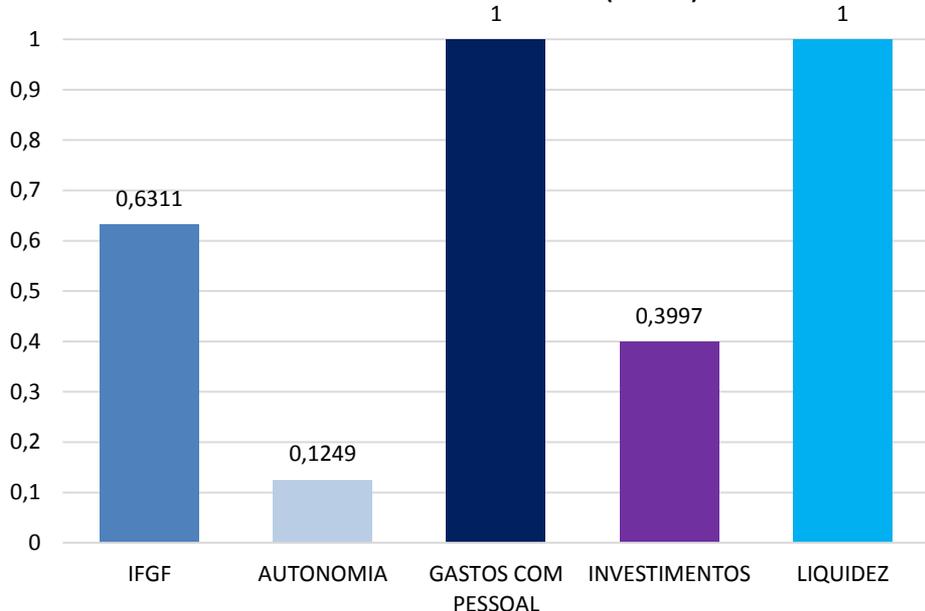
Dificuldade:
Resultados entre
0,4 e 0,6 pontos.

Crítica:
Resultados entre
0,4 e 0,0 pontos.

IFGF E COMPONENTES (2013)



IFGF E COMPONENTES (2018)



Excelência: Resultados entre 0,8 e 1,0 pontos;
Boa Gestão: Resultados entre 0,6 e 0,8 pontos;
Dificuldade: Resultados entre 0,4 e 0,6 pontos;
Crítica: Resultados entre 0,4 e 0,0 pontos.

Considerações sobre o IFDM:

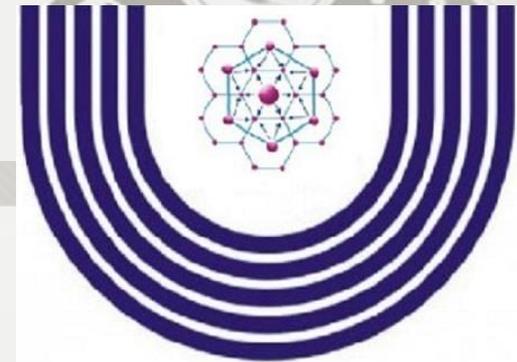
A situação do município em relação ao IFDM encontra-se relativamente melhor, apresentando um incremento impulsionado pelos índices de educação, que teve um aumento de 10,28% e saúde, que aumentou em torno de 9,37%.

Na contramão, o indicador de emprego e renda, demonstra-se estar numa situação de grave fragilidade, tendo reduzida sua taxa, um dos possíveis motivos é que grande parte dos trabalhadores se deslocam para outras cidades, e conseqüentemente gastam parte de sua renda nestes locais. Uma saída é a busca por parcerias com empresas para a implantação de filiais no município.

Considerações sobre o IFGF:

A situação do IFGF melhorou impulsionada principalmente pelo índice de *investimentos*, que apresenta um aumento de 54%, apesar de estarem numa situação considerada crítica.

Enquanto isso, *autonomia* foi o indicador mais frágil, ou seja, mesmo que o município esteja melhorando em vários aspectos, se torna necessário que Santa Helena encontre um forma de captar mais receitas buscando maior eficiência para financiar os gastos do município e melhorar a situação em geral.



<https://www.unioeste.br/portal/nucleos-toledo/ndr>



**Núcleo de Desenvolvimento Regional
UNIOESTE**